

DECLARAÇÃO DE PARIS

1º de dezembro de 2014

(atualizada em 13 de abril de 2021)

CIDADES ACELERANDO A RESPOSTA: PARA ACABAR COM A EPIDEMIA DE AIDS

Cidades com zero estigma e alcançando as metas 95-95-95 em uma trajetória para chegar a zero novas infecções por HIV e zero mortes relacionadas à AIDS

95% das pessoas vivendo com HIV sabendo que têm o vírus.

95% das pessoas que sabem que têm o vírus recebendo tratamento antirretroviral.

95% das pessoas em tratamento antirretroviral tendo sua carga viral indetectável.

DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos diante de um momento decisivo na resposta à AIDS. Graças aos avanços científicos, ao ativismo da sociedade civil e ao compromisso político para alcançar objetivos comuns, temos uma oportunidade concreta de alcançar a meta de acabar com a epidemia de AIDS como ameaça à saúde pública até 2030.

As cidades e outros entes subnacionais foram fortemente afetados pela epidemia de AIDS, ao mesmo tempo em que estão na vanguarda da resposta ao HIV. Estão, portanto, em posição privilegiada para liderar as ações para acelerar a resposta ao HIV e atingir as metas 95–95–95. Atingir essas metas levará a uma trajetória para chegar a zero novas infecções por HIV e zero mortes relacionadas à AIDS.

Reconhecemos que acabar com a AIDS requer uma abordagem abrangente que permita a todas as pessoas terem acesso a serviços de prevenção, tratamento, cuidados e apoio para o HIV, tuberculose e hepatite viral com qualidade, que salvam e melhoram suas vidas. Integrar esses serviços aos serviços de saúde sexual, reprodutiva e mental é fundamental para alcançar o acesso universal aos cuidados de saúde.

Podemos eliminar o estigma e a discriminação se basearmos nossas ações em evidências científicas. O entendimento de que o tratamento bem-sucedido do HIV e a supressão viral previnem a transmissão do HIV (Indetectável = Intransmissível) pode ajudar a reduzir o estigma e encorajar as pessoas que vivem com HIV a iniciar e aderir ao tratamento do HIV.

Trabalhando em conjunto, as cidades, estados e outros entes subnacionais podem acelerar as ações locais para acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose e hepatite viral em todo o mundo até 2030.

Em consonância com os princípios da Nova Agenda Urbana, liderada pela UN-Habitat, nos comprometemos a ampliar nosso alcance, infraestrutura e capacidade humana para construir um ambiente mais equitativo e inclusivo, e um futuro próspero e sustentável para todas as pessoas que residem em nossos territórios, independentemente de idade, sexo, orientação sexual e circunstâncias sociais e econômicas.

NOSSOS COMPROMISSOS SÃO:

1. Acabar com a epidemia de AIDS em nossos territórios até 2030

Comprometemo-nos a atingir as metas 95-95-95 e outras metas de resposta rápida, a fim de trilhar firmemente o caminho para acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose e hepatite viral até 2030. Comprometemo-nos a fornecer acesso sustentado a testes de HIV de qualidade, a serviços de prevenção e tratamento, incluindo profilaxia pré-exposição (PrEP), como parte de uma abordagem abrangente para acabar com a AIDS que também incorpore a tuberculose, hepatite viral, infecções sexualmente transmissíveis, saúde mental, transtornos por uso de substâncias e comorbidades associadas ao envelhecimento com HIV. Vamos atuar para eliminar o estigma e a discriminação relacionados ao HIV.

2. Colocar as pessoas no centro de nossas ações

Focaremos nossos esforços em todas as pessoas vulneráveis ao HIV, tuberculose, hepatite viral e outras doenças. Vamos garantir que sejam respeitados os direitos humanos de todas as pessoas vivendo com HIV e não deixaremos ninguém para trás nas respostas de nossos territórios à AIDS, tuberculose e hepatite viral. Incluiremos de maneira efetiva as pessoas que vivem com HIV nos processos de tomada de decisão sobre políticas e programas que afetam suas vidas. Vamos agir localmente, e em parceria com a sociedade civil, para galvanizar o apoio internacional em busca de sociedades saudáveis e resilientes e de um desenvolvimento sustentável.

3. Enfrentar as causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do HIV

Vamos usar todos os meios à nossa disposição, incluindo instrumentos administrativos e jurídicos, políticas públicas e programas governamentais, para enfrentar os fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao HIV e outras doenças, incluindo legislações que discriminam ou criminalizam populações-chave. Asseguraremos que as pessoas afetadas pelo HIV tenham igual participação na vida civil, política, social, econômica e cultural, livre de preconceito, estigma, discriminação, violência ou perseguição. Trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil e comunidades locais, prestadores de serviços de saúde, agentes policiais, além de outros parceiros, juntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo moradores de comunidades de baixa renda, migrantes e outras pessoas desabrigadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, gays e outros homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para promover a igualdade social.

4. Usar nossa resposta à AIDS para uma transformação social positiva

Usaremos nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras a fim de construir sociedades justas, inclusivas, responsivas, resilientes e sustentáveis. Integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para o HIV, tuberculose, hepatite viral e outras doenças. Usaremos os avanços em ciência, tecnologia e comunicação para impulsionar a agenda de transformação social, inclusive no contexto dos esforços para garantir acesso equitativo à educação e diversas formas de aprendizagem.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres de estigma e discriminação. Incentivaremos e promoveremos a liderança e o engajamento da sociedade civil para que a demanda e a oferta de serviços sejam plenamente adaptados às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para a saúde pública e um desenvolvimento integrado e sustentável

Acreditamos que investir na resposta conjunta ao HIV, com um forte compromisso pela saúde pública e pelo desenvolvimento sustentável, é um investimento sólido no futuro de nosso território, que resultará em maior produtividade, prosperidade compartilhada e bem-estar geral. Vamos adaptar os planos e recursos para uma resposta rápida ao HIV, tuberculose, hepatite viral e outras doenças no contexto de uma abordagem integrada de saúde pública. Desenvolveremos estratégias inovadoras de financiamento e mobilizaremos recursos adicionais para acabar com a epidemia de AIDS até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Nós nos comprometemos a desenvolver um plano de ação comum para orientar nossos esforços de resposta rápida ao HIV e à AIDS, garantir o uso transparente de dados para que a sociedade supervisione nossas ações e nos organizar em uma rede de cidades e entes subnacionais para tornar a Declaração de Paris uma realidade.

Vamos trabalhar com ampla consulta a todas as partes interessadas, medindo regularmente nossos resultados e ajustando nossas respostas para sermos mais rápidos, inteligentes e efetivos. Apoiaremos outras cidades, estados e entes subnacionais e compartilharemos nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Apresentaremos relatórios anuais sobre o nosso progresso.

Estado: _____

Município: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Data: ____ / ____ / ____

